

AS PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO CAMINHO À OBTENÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Ester Xavier Mendes ¹

Vanessa Thaís Torres da Silva ²

Jeneffer Natane da Silva ³

Allene Carvalho Lage ⁴

RESUMO

Este estudo investiga de que maneira as práticas educativas podem contribuir para a independência financeira de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com foco na Secretaria de Políticas para Mulheres de Caruaru. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, utiliza o método do Caso Alargado para aprofundar a compreensão sobre o fenômeno estudado. O referencial teórico baseia-se em autores como Paulo Freire (1987), que discute a educação como ferramenta de emancipação, Libâneo (1991), que enfatiza o papel da prática educativa na transformação social e Toledo (2011), que destaca que a falta de ações afirmativas dificulta o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal das mulheres, afetando suas oportunidades no âmbito educacional e profissional. Na educação, isso exige práticas que promovam equidade de gênero. A pesquisa de campo envolveu a observação das atividades formativas oferecidas pela Secretaria, bem como entrevistas com alunas, professoras e coordenadoras dos cursos profissionalizantes. Os resultados demonstram que as práticas educativas exercem um papel fundamental na ampliação das possibilidades de inserção das mulheres no mercado de trabalho, promovendo autonomia e autoestima. Identificou-se que muitas participantes enfrentam dificuldades como a ausência de uma rede de apoio e a sobrecarga de responsabilidades domésticas, o que compromete sua permanência nos cursos. No entanto, o impacto positivo das práticas educativas é evidente, permitindo a essas mulheres uma reconfiguração de suas trajetórias profissionais e pessoais. Conclui-se que a educação voltada para a qualificação profissional dessas mulheres deve ser fortalecida como política pública prioritária para a redução das desigualdades de gênero e sociais.

Palavras-chave: Práticas Educativas; Independência Financeira; Vulnerabilidade Social; Mulheres.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPE, ester.mendes@ufpe.br;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPE, vanessa.thaiss@ufpe.br;

³ Mestrando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UFPE, jeneffer.silva@ufpe.br;

⁴ Professor orientador: Pós-doutora em Direitos Humanos - PPGDH/UFPE, allene.lage@ufpe.br